CADERNO
216

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Psicólogo

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Qual documento psicológico deve ser emitido quando o atendido solicitar um documento psicológico com a seguinte demanda: registro de informações, por exemplo, se faz acompanhamento psicológico, em quais dias e horários.

A) Atestado.
B) Relatório/laudo psicológico.
C) Declaração.
D) Parecer psicológico.

QUESTÃO 02

Analise o excerto a seguir:

"Artigo 8.° - Para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização [...]"

Marque a alternativa que **NÃO** contempla a conduta a ser adotada, mediante a situação analisada:

A) Para ser efetuado o atendimento em epígrafe, o psicólogo necessitará da autorização de, ao menos, um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente.
B) No caso de não se apresentar responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.
C) O psicólogo se responsabilizará pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido.
D) Para realizar o atendimento acima referido, o psicólogo deverá obter a autorização dos pais, necessariamente, ou seja, do casal.

QUESTÃO 03

Conforme o Código de Ética do Psicólogo, no seu artigo 16 ("O psicólogo, na realização de estudos, pesquisas e atividades voltadas para a produção de conhecimento e desenvolvimentos de tecnologias [...]"), esse profissional deve apresentar as seguintes condutas, **EXCETO**

A) Avaliar os riscos envolvidos, tanto pelos procedimentos, como pela divulgação dos resultados, com o objetivo de proteger as pessoas, grupos, organizações e comunidades envolvidas.
B) Garantir o caráter voluntário da participação dos envolvidos, mediante consentimento livre e esclarecido, salvo nas situações previstas em legislação específica e respeitando os princípios do Código de Ética.
C) Garantir o acesso das pessoas, grupos ou organizações aos resultados das pesquisas ou estudos, após seu encerramento, sempre que assim o desejarem.
D) Garantir o anonimato das pessoas, grupos ou organizações, mesmo com o interesse manifesto deles em divulgar seus nomes.

QUESTÃO 04

Relacione a primeira coluna à segunda, conforme os pressupostos teóricos do PMK:

I – Teoria Motriz da Consciência.
II – Tônus Muscular.
III – Princípio da Dissociação Miocinética.

( ) É equivalente ao nível de tensão muscular que indica sempre uma polaridade entre dois extremos: entre a contração e o relaxamento.
( ) Essa hipótese mostra que existem diferenças estruturais entre os dois hemisférios cerebrais e que tais diferenças, de natureza não apenas orgânicas, morfológicas ou anatômicas, são determinantes e independentes na constituição psíquica do indivíduo.
( ) Postula que toda intenção, ou propósito de reação, é acompanhada de uma modificação do tônus postural, que tende a favorecer os movimentos, a fim de se obterem os objetivos e se inibirem os movimentos contrários (tensão e reação).

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

A) II, III, I.
B) I, II, III.
C) III, II, I.
D) III, I, II.

QUESTÃO 05

O Rorschach é capaz de fornecer subsídios para avaliarmos a estrutura de personalidade do indivíduo e seus psicodinamismos. Considerando esse assunto, analise as afirmativas abaixo e marque **V**, para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

( ) Através da técnica de Rorschach, podemos avaliar os traços de personalidade do indivíduo, o funcionamento de suas condições intelectuais, o nível de ansiedade básica e situacional, a depressão, as suas condições afetivas e emocionais.
( ) Esse teste fornece-nos condições para verificar como está a pessoa quanto ao controle geral, quanto à capacidade para suportar frustrações e conflitos, quanto à adaptação ao trabalho e ao ajustamento e integração humanos.
( ) Impulsos, instintos, reações emocionais e nível de aspiração são outros elementos psicodinâmicos avaliáveis através do Rorschach.
( ) Instrumento capaz de auxiliar o examinador no diagnóstico de interferência neurológica e com perturbações, menos com desvio de conduta.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

A) F, V, V, F.
B) V, V, V, F.
C) V, F, F, V.
D) F, V, F, V.

QUESTÃO 06

Analise o excerto abaixo:

"Os três fatores que tradicionalmente apresentamos como os responsáveis pelo desenvolvimento psicológico são a maturidade orgânica, a experiência com os objetos e o mundo físico, e a experiência e a interação com o meio social."

Assinale a alternativa em que consta o autor da teoria em questão:

A) Skinner.
B) Edward L. Thorndike.
C) Jean Piaget.
D) Gessell.

QUESTÃO 07

Analise as alternativas abaixo sobre os membros do grupo familiar, sua estrutura e relacione os conceitos a suas definições:

I - Família nuclear.	( ) Formada por um progenitor e os descendentes.
II - Família extensa.	( ) Formada pelo casal e pelos filhos não adultos.
III - Família monoparental.	( ) Refere-se aos lares em que convivem mais de um núcleo conjugal.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

A) I, III, I.
B) II, I, III.
C) I, II, III.
D) III, I, II.

QUESTÃO 08

Reflita sobre a Lei n.º 10.216, de 6 de abril de 2001, artigo 2.°, parágrafo único.

São direitos da pessoa portadora de transtorno mental, **EXCETO**

A) Ter acesso ao melhor tratamento de saúde, consentâneo às suas necessidades.
B) Ser tratada, preferencialmente, em serviços particulares de saúde mental.
C) Ter garantia de sigilo nas informações prestadas.
D) Ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis.

QUESTÃO 09

Analise as características das estruturas de personalidade, neurose e psicose, em conformidade com a psicanálise freudiana, nas afirmativas abaixo e marque **V**, para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

( ) A neurose consiste antes nos processos que fornecem uma compensação à parte do *id* danificada – isto é, na reação contra a repressão e no fracasso da repressão, tendo como consequência o afrouxamento da relação com a realidade.

( ) Tanto a neurose quanto a psicose são expressão de uma rebelião por parte do *id* contra o mundo externo, em decorrência de sua indisposição a adaptar-se às exigências da realidade.

( ) Incidentalmente, a objeção (fragmento de realidade) surge de maneira sobremodo acentuada, na qual a causa excitante (a cena traumática) é conhecida e se pode ver como a pessoa interessada volta as costas à experiência, e a transfere à amnésia.

( ) Na neurose, via de regra, a fuga inicial é sucedida por uma fase ativa de remodelamento de um fragmento da realidade.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

A) F, V, F, V.
B) V, V, F, F.
C) V, V, V, F.
D) V, F, F, V.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que contém os testes da Escala Beck.

A) BDI, BAI, BHS, BSI.
B) R1, BFM, TRAD, AC.
C) BFM4, BBT, BGFM, EFN.
D) ESA, CPS, ETPC, TAT.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11
Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa
A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12
De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**
A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13
De acordo com a autora,
A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14
Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).
Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa
A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15
De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**
A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16
Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.
A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17
Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**
A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18
Quanto à tipologia, o texto classifica-se como
A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19
Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.
A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20
Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.
A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)